

/ EDITORIAL

PIB do Brasil em 2025 desacelera e impõe desafios à economia

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro encerrou 2025 com crescimento de 2,3%. Os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que a economia brasileira manteve expansão no ano passado, mas já em ritmo menor do que o observado em 2024, quando o avanço foi de 3,4%. A desaceleração ao longo do ano ocorreu diante de pressões exercidas principalmente pelos juros elevados e por um ambiente internacional mais incerto em meio às tarifas sobre importação impostas pelos EUA.

O crescimento foi sustentado, sobretudo, pelo bom desempenho da agropecuária, beneficiada por uma safra recorde de grãos e por commodities. Os setores de serviços e indústria avançaram de forma mais moderada, refletindo o cenário de consumo e de investimentos mais contidos. O consumo das famílias, um dos principais motores da economia brasileira, perdeu fôlego diante do crédito caro e do comprometimento da renda com gastos básicos.

Para 2026, analistas projetam um crescimento mais moderado do PIB, em torno de 1,5% a 2%. O resultado será influenciado por uma série de fatores, entre eles a trajetória da taxa Selic. Caso a inflação permaneça sob controle e o Comitê de Po-

lítica Monetária (Copom) dê início ao corte de juros, o crédito ficará mais acessível, favorecendo o consumo das famílias e estimulando a economia. Já a realização das eleições pode deixar os investidores mais cautelosos, levando ao adiamento ou redução de gastos.

Fatores externos também devem ser levados em conta nas projeções do PIB. A guerra envolvendo o Irã, Estados Unidos e Israel aumenta as incertezas nos mercados globais. A escalada da tensão no Oriente Médio tem potencial para pressionar os preços do petróleo, disseminando os efeitos em diversos setores.

Para o Brasil, os impactos podem ocorrer em diferentes frentes. A alta do petróleo deve elevar os custos de produção, pressionando a inflação e adiando a trajetória de recuo dos juros. Por outro lado, as exportações brasileiras podem se fortalecer diante da valorização de commodities dos setores de energia e do agronegócio.

Embora o Brasil tenha capacidade de crescer, especialistas avaliam que o desempenho da atividade econômica em 2026 dependerá do equilíbrio entre os ambientes interno e externo. Assim, o ritmo de expansão do País dependerá da combinação entre estabilidade interna e externa.

O desempenho da atividade em 2026 dependerá do equilíbrio entre os ambientes interno e externo

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio

#44

JORGE ONGARATO
EX-SÓCIO FOGO DE CHÃO

COMO O CHURRASCO GAÚCHO CONQUISTOU OS ESTADOS UNIDOS

minuto VAREJO

Jornal do Comércio

Assista a entrevista no YouTube do JC.

ARTE/JC

Di Paolo leva galeto gaúcho para o Rio de Janeiro

A rede de restaurantes Di Paolo chegou ao Rio de Janeiro com a proposta de apresentar o prato típico da imigração italiana, o galeto al primo canto. Paulo Geremia, sócio-fundador da marca, fala sobre os projetos de expansão. Aponte a câmera para o QR Code e assista ao vídeo.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“Desastres em decorrência de eventos climáticos, sejam os de agora em Minas Gerais ou os vistos recentemente na Amazônia, em São Paulo e no Rio Grande do Sul não são naturais. Eles poderiam ser evitados com planos e políticas públicas de adaptação climática eficientes nos estados e municípios, com especial atenção para as comunidades periféricas onde a vulnerabilidade e a falta de políticas públicas são ainda maiores.” **Leilane Reis**, coordenadora de Justiça Climática do Greenpeace Brasil.

“A ampliação da licença-paternidade é um avanço importante para a saúde mental do pai e para o equilíbrio familiar.” **Glauce Fonçatti**, advogada especialista em direito do trabalho.

“O conflito entre Estados Unidos e Irã pode influenciar o PIB ao pressionar o petróleo, e o petróleo caro costuma se traduzir em inflação mais persistente e juros globais mais altos por mais tempo.” **Gabriel Padula**, CEO do Grupo Everblue.

“As marcas premiadas pelo Jornal do Comércio se destacaram pelos investimentos e inovações que impulsionam o desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul.” **Valerio Caruso**, cônsul geral da Itália em Porto Alegre durante o 28º Marcas de Quem Decide, realizado no Salão de Ato da Pucrs.



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Embora a hora de Deus não seja a mesma que a nossa, mais cedo ou mais tarde a resposta vai surgir. De sua parte, peça e confie, pois ninguém sabe quando ou de que modo será atendido. Embora você nem sempre receba exatamente o que gostaria, com toda a certeza, Ele lhe dará o que é melhor. Enquanto aguarda a resposta, Ele vai lhe moldando, aprimorando sua personalidade, pensamentos, sentimentos. Aproveite esse tempo de espera para conhecer a Palavra de Deus, investir em seu crescimento pessoal e dedicar-se aos irmãos.

Meditação

Todos os dias, é possível progredir com a ajuda de Deus.

Confirmação

“Tudo tem seu tempo. Há um momento oportuno para cada coisa debaixo do céu” (Ecl 3,1).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas